

# Gestão Financeira orientada para Pessoa Física

*Financial Management oriented to Private Individuals*

Aline Cristina da Silva<sup>1</sup>  
Raiane Araújo Caldeira<sup>2</sup>  
Marcos César Bottaro<sup>3</sup>  
Cleide Henrique Avelino<sup>4</sup>

## RESUMO

A Administração Financeira auxilia pessoas físicas no processo de planejamento financeiro. Dessa forma é de extrema importância estimular o conhecimento sobre gestão financeira para esse público, pois cada vez mais famílias sofrem com desequilíbrio financeiro por falta de educação financeira. Assim, por meio da metodologia de pesquisas bibliográficas chegou-se à conclusão de que a gestão financeira em conjunto com um planejamento estratégico pode contemplar o sucesso financeiro pessoal.

**Palavras – chave:** Administração, Gestão Financeira, Planejamento.

## ABSTRACT

Financial Administration assists individuals in the financial planning process. It is extremely important to increase the knowledge of individuals, about financial management, in the knowledge of the Brazilian society, where more and more families report with financial imbalance due to lack of financial education. A bibliographic research methodology was developed considering that financial management together with strategic planning can include personal financial success.

**Keywords:** Administration, Financial Management, Planning.

## Introdução

A necessidade de elevar o conhecimento de pessoas físicas, sobre gestão financeira, é de extrema importância no conhecimento da sociedade brasileira, já que cada vez mais famílias sofrem com desequilíbrio financeiro.

O planejamento financeiro é essencial para uma boa gestão financeira, pois cada vez mais o consumo é um conceito profundamente explorado, pela mídia, que tenta passar a ideia aos consumidores de que é preciso adquirir certo produto, serviço ou bem a qualquer custo. Com isso as pessoas acabam entrando em um ciclo vicioso, o consumismo se torna o maior vilão frente a uma gestão financeira, pois as

---

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º termo do curso de Administração no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba.

<sup>2</sup>Acadêmica do 8º termo do curso de Administração no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba.

<sup>3</sup>Administrador, Contador, Perito Judicial, Mestrado em Ciências da Educação, Pós-Graduação em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria, Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba.

<sup>4</sup>Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba.

pessoas passam a vida pagando dívidas, duplicatas em atraso e juros de cheque especial e cartão de crédito.

A falta de uma educação financeira, ou do acesso à informação para pessoas físicas de classe baixa, assegura para que se mantenham em um estado de insucesso financeiro, por um longo período de sua jornada, entrando em dívidas e com extremas dificuldades para promover uma gestão eficiente de seus recursos.

Essa é uma realidade da sociedade brasileira, falar de dinheiro e orçamento familiar, para muitos é algo inconcebível, pois somente pessoas que possuem capital elevado possuem liberdade e independência financeira. Essa é uma ideia errônea sobre o assunto e a pesquisa expõe argumentos que confirmam que para ter prosperidade financeira, não depende dos recursos que ganha, mas de como ele é administrado.

O objetivo principal da pesquisa é explorar conceitos da Administração Financeira orientada para pessoa física, em seguida, aponta métodos e ferramentas que facilitam a gestão financeira orientada a Pessoa Física.

Assim, todo aquele que se encontra em um estado de insuficiência financeira começará a ter uma visão diferente do dinheiro e do futuro, obtendo um melhor relacionamento com seu dinheiro, visto que atualmente isso não ocorre devido à falta de entendimento, enquanto que na realidade, o que realmente importa não é o quanto a pessoa ganha, mas se a mesma possui a habilidade de gerir seus recursos de forma eficiente. Tendo em vista que a falta dessa habilidade de gestão contribuirá para que fique endividado com inúmeras inadimplências, pagando juros e não obtendo bons resultados através de seus recursos disponíveis.

A pesquisa também busca proporcionar entendimento quanto às consequências dos gastos desnecessários, e a importância de poupar e investir, até mesmo para que as pessoas passem a ter maior preocupação quanto ao seu futuro no sentido de se planejar, e agir de forma consciente e segura com base em seus parâmetros de vida. Deixando de agir por impulso, mas que passem a agir sempre com a razão, baseado em seu orçamento.

O estudo pressupõe que a gestão financeira pode auxiliar a pessoa física quanto ao controle de seus gastos relacionado aos ganhos.

Visto que o conhecimento a respeito da gestão financeira proporciona uma visão analítica a respeito das finanças, trazendo mudanças de hábitos e o consumo consciente, através do poder de decisão que cada pessoa tem sobre seus recursos.

### **Administração Financeira**

Administração Financeira diz respeito à responsabilidade do administrador financeiro de uma organização, que independente de ter ou não fins lucrativos, do porte ou até mesmo do ramo de atividade tem por objetivo gerir os recursos econômicos da organização. Segundo Gitman (2004) o administrador possui a responsabilidade de gerir todos os recursos disponíveis da empresa, contribuindo para melhores resultados associados ao controle dos custos e despesas da instituição.

A área da Administração Financeira cuida dos recursos financeiros de uma empresa, cuja maior preocupação está associada a dois importantes recursos financeiros sendo eles a rentabilidade e a liquidez. (CHIAVENATO, 2006)

A rentabilidade demonstra se os recursos investidos na empresa estão gerindo bons resultados, ou seja, obtendo o retorno desejável. Enquanto que uma boa liquidez representa a capacidade de uma empresa em honrar com suas obrigações, permitindo ao gestor identificar a facilidade e a velocidade em que os ativos de uma empresa se transformam em dinheiro.

Sendo assim, Administração Financeira objetiva, basicamente, determinar o mais eficiente processo empresarial de captação de recursos e alocação de capital. Enquanto a Administração Financeira pessoal de uma maneira formal consiste em conhecer seus gastos, e a sua renda para poder tomar melhores decisões sobre como poupar e investir seu dinheiro. (SILVA, 2013)

### **Educação Financeira**

A educação financeira contribui com o processo de evolução e o crescimento financeiro em uma sociedade, onde a alfabetização financeira se faz presente. Essa educação é necessária não apenas para indivíduos já em vida adulta, mas deve ser incluída já nas escolas desde o ensino primário, para que desde criança já aprenda a ter uma boa relação com o dinheiro, sabendo tomar decisões, sobre compra inteligente, poupar e investir seus recursos.

Segundo Kiyosaki (2017 p.16), autor do livro Pai Rico Pai Pobre [...] *Os ricos ficam mais ricos, os pobres, mais pobres e a classe média luta com as dívidas porque o assunto dinheiro não é ensinado nem em casa nem na escola [...]*.

Isso se deve à educação financeira, à mentalidade e aos conhecimentos do indivíduo, pessoas ricas já nascem tendo a ensinamento de como lidar com o dinheiro, conseqüentemente ficam cada vez mais prósperas, enquanto as pessoas pobres não sabem como lidar com seu dinheiro e acabam entrando no efeito chamado de “corrida dos ratos”. Trabalham para ganhar dinheiro, para pagar contas, até ficar sem dinheiro tendo que trabalhar mais, os que assim fazem gastam sempre mais do que ganha, não sabem e não conseguem poupar dinheiro, não possuem renda passiva e também não sabem por onde começar, mas também acabam por não fazer nada para mudar esta situação de vida.

*Educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro. (OCDE, 2005)*

Para um gestor ter uma Administração Financeira eficiente, é essencial que tenha informações corretas e significativas no momento certo, e tenha conhecimento e habilidades para tomar decisões assertivas que promoverão retorno e sucesso financeiro. O mesmo se aplica à pessoa física, pois é de suma importância que tenham conhecimento de educação financeira para poderem fazer melhor aproveitamento de seus recursos, tomar decisões corretas, tendo o discernimento para avaliar riscos e oportunidades, além de atitude para realização de decisões que resultaram em benefícios futuros para garantia de vida e bem-estar, contribuindo para formação de indivíduos que cresçam e contribuam de forma consciente e responsável para o crescimento e desenvolvimento da sociedade econômica onde se encontra inserido.

A educação financeira é fundamental, pois tange informações de como aumentar a renda, conter despesas e gerenciar recursos. De acordo com Lelis (2006), a educação financeira abrange o conhecimento social sobre dinheiro e

orçamento familiar, tornando indivíduos mais conscientes de seus atos e capazes de tomar decisões para ampliar sua renda, consumindo de maneira consciente, evitando dívidas, reduzindo custos e despesas através do gerenciamento e planejamento de bens e ativos possibilitando a criação de reservas de emergências ou a realização de metas e objetivos futuros.

### **Orçamento Familiar**

Endividamento familiar é um termo que perturba e tira o sono de muitas famílias brasileiras, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC, realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC 2021. Aponta que em junho de 2021 essa porcentagem chegou a 69,7% das famílias brasileiras endividadas, alta de 1,7% em relação a maio e de 2,5% em comparação a junho de 2020. Pela segunda vez seguida houve também alta na inadimplência.

Além disso, segundo dados da Serasa Experian (2020), o número de brasileiros inadimplentes chegou a 63,8 milhões em janeiro de 2020, aumento de 2,6% com relação ao primeiro mês de 2019. O volume de pessoas com contas em atraso representa 40,8% da população adulta do país. Na análise com dezembro de 2019, a variação foi de 0,8%. São Paulo, 12 de março de 2020.

Com base nos dados apresentados é possível identificar que a falta de educação e planejamento financeiro leva muitas famílias ao consumo excessivo e inconsciente, devido à facilidade de crédito, através de cartões de créditos, crediários, cheques, empréstimos consignados, acabam acarretando um círculo vicioso que leva muitas famílias ao endividamento, causando dívidas imensas, nomes com crédito negativo, o que muitas vezes se torna uma situação difícil de ser revertida em curto prazo, contribuindo para infelicidade familiar.

*Não conseguir pagar os compromissos assumidos, é nítido sinal de que falta consciência quanto a real utilidade de seus limites de crédito. Contudo, poucas situações são tão comuns em uma família brasileira quanto à dificuldade de pagar todas as contas e prestações do mês, somadas ao uso frequente do cheque especial e outras dívidas [...]. (CERBASI, 2009, p. 122)*

O uso consciente de cheques e cartão de crédito podem apresentar inúmeras vantagens para o consumidor, portanto é necessário disciplina e controle quanto ao seu uso, o que não ocorre com as famílias brasileiras, porque o uso desenfreado e

incontrolável destes recursos gera um efeito reverso, o endividamento, ocasionando dificuldade de liquidar as contas e prestações do mês.

Controlar o orçamento familiar é o primeiro passo para garantir a saúde financeira e a principal ferramenta a ser colocada em prática.

Caso o dinheiro, seja poupado e investido, trará bons resultados, esse capital gerará recursos. Caso ocorra o contrário e a pessoa mantenha um comportamento consumista deixando-se levar pelas armadilhas lançadas pela mídia, independentemente de suas posses permitirem ou não, quando chegar ao final do mês não haverá nenhuma folga no orçamento, pelo contrário esta pessoa se verá em uma situação desconfortável, tendo de escolher quais contas terá capacidade de liquidar e quais ficarão para o mês seguinte. (DANCINI 2012)

Dessa forma é importante que a família tenha consciência sobre sua renda, seus gastos com despesas fixas e variáveis, ter controle sobre o quanto possui disponível, para manter as despesas do lar e a realização de sonhos.

Sendo assim, basicamente ter um orçamento familiar é desenvolver um controle de tudo que entra, ou seja, toda a renda mensal da família, e o controle do que sai, ou seja, todas as despesas, como por exemplo, despesas com aluguel, água, energia elétrica, alimentação, saúde. Assim é possível equilibrar contas e atingir objetivos financeiros futuros com maior segurança e tranquilidade sem afetar o orçamento mensal da família.

### **Planejamento Financeiro**

Planejamento Financeiro é uma ferramenta da Administração Financeira que consiste no processo de organização financeira, tendo como ponto de partida a consciência da atual circunstância pecuniária, junto à determinação de metas traçadas para alcançar os objetivos desejados. [...] *O planejamento financeiro é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos [...].* (GITMAN, 2001, p. 43)

Ter organização e planejamento financeiro é importante não somente para empresa, mas também, para as famílias, uma vez que a organização financeira auxilia no processo de consciência e controle financeiro, quando é desenvolvido e estabelecido um plano e estratégias para atingir determinado objetivo o processo se

torna mais fácil e eficiente, pois assim o indivíduo passa ter mais habilidade para tomar melhores decisões tendo a capacidade de reconhecer qual o melhor caminho tomar para que o objetivo seja alcançado.

*[...] Planejamento Financeiro formaliza a maneira pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Em visão mais sintetizada, um plano financeiro significa uma declaração do que a empresa deve realizar no futuro [...]. (ROSS, 1998, p. 82)*

O planejamento financeiro é crucial para alcançar a realização dos objetivos almeçados, pois ele fornecerá parâmetros e metas a serem seguidas, para que o indivíduo possa tomar decisões sobre qual melhor caminho seguir.

Visto que a pessoa terá maior compreensão sobre o seu estado atual, abrindo a visão para aquilo que precisa ser mudado e quais as falhas e pecados financeiros vem cometendo que levaram a chegar a um estado de insuficiência financeira, ter controle e planejamento pode fazer a diferença e contribuir para saúde financeira.

### **Idealizando os Resultados**

O primeiro passo para ter um bom planejamento financeiro e orçamento familiar é estipular e expor quais os objetivos, sonhos futuros que se deseja alcançar, estabelecer metas que levarão à realização dos objetivos almeçados tornando-os reais.

*[...] Para serem úteis, os objetivos devem apresentar determinadas características. Os objetivos devem ser: mensuráveis, realistas, desafiadores, definidos no tempo, relevantes e motivadores [...]. (CHIAVENATO, 1999, p. 263)*

Devem-se seguir objetivos que sejam alcançáveis e realistas compatíveis com a atual situação em que cada indivíduo que se enquadre, caso contrário poderá ser frustrante, pois ao estabelecer algo que não seja possível alcançar em sua atual situação, a pessoa não se comprometerá com o processo voltando ao estado anterior.

Os objetivos servem como motivação para a mudança, se não houver um motivo, a mudança não terá significado, por isso é importante que haja um propósito.

É possível determinar que seja necessário planejamento, organização e muita disciplina, além de ter metas e objetivos traçados, para que saiba qual o melhor

caminho tomar, para se chegar onde deseja, quitar dívidas, conquistar um imóvel, montar o próprio negócio, tudo isso para se ter uma vida financeira equilibrada e saudável.

A pesquisa realizada demonstra pontos nocivos para o sucesso financeiro, comportamentos como o consumismo, a compra impulsiva e a falta de controle sobre os gastos, gastando mais do que se ganha, são pontos que afetam diretamente e de forma negativa o orçamento financeiro familiar.

Os dados obtidos na pesquisa mostram que para ter a independência financeira é necessário que haja planejamento e organização e, acima de tudo, muita disciplina, pois aquele que possui disciplina se torna mestre de si, não se deixando ser levado pelos gatilhos lançados pelas mídias de marketing, prejudicando todo o planejamento que possivelmente precisará ser refeito.

Pode-se começar realizando um planejamento simples, desenvolvido pela própria pessoa de acordo com sua realidade, orçamento e expectativas da seguinte forma:

- a) Determine o orçamento familiar.
- b) Faça separação por categoria, de quanto do orçamento será destinado a cada despesa, alimentação, moradia, saúde, transporte, assim por diante.
- c) Separe 30% da renda para casos de emergência. Caso esse valor não seja alcançável, estabeleça uma porcentagem que se enquadre a atual realidade e com o passar do tempo já aumentando até chegar ao estabelecido.
- d) Anote todos os gastos, para que haja controle e uma avaliação em quais despesas deve haver maior restrição.
- e) Peça descontos nas compras, fuja dos juros.
- f) Compre somente o necessário.
- g) Imponha metas a ser atingida mensalmente.
- h) Tenha uma renda extra, seja em forma de investimento ou trabalho extra.

Após o estudo realizado, foi possível entender que independente da classe social em que se encontram, todos são capazes de ter uma vida financeira equilibrada.

Através da gestão financeira, disciplina, organização e planejamento o consumidor será capaz de realizar todas as tarefas que se propôs a fazer, e atingir o

objetivo almejado, seja em forma de bens materiais ou simplesmente o sonho de ter uma boa qualidade de vida.

## **Conclusão**

Através dos estudos realizados é possível identificar que a gestão financeira está ligada não somente às empresas e ao mundo dos negócios, mas também à vida de indivíduos sociais.

Pode-se observar que o controle financeiro deve estar presente em todas as circunstâncias da sociedade, independente da classe social seja nas finanças de uma pessoa jurídica, empresarial ou até mesmo da pessoa física.

Embora aplicar conceitos de gestão e controle financeiro pareça ser algo impossível, recomenda-se sempre buscar por dicas de planejamento financeiro, orientações sobre como gerir o próprio dinheiro, a fim de evitar problemas e otimizar os resultados que uma simples, porém boa gestão e planejamento financeiro de oferecer a todos.

Foi constatado que a aplicação da gestão financeira pode auxiliar a pessoa física quanto ao controle de seus gastos relacionado aos ganhos, pois independente de suas posses, é possível desenvolver um planejamento que seja enquadrado a realidade da pessoa física, com base em seus ganhos e aos objetivos e metas que se pretende alcançar. A gestão proporciona ferramentas e habilidades que se aplicadas e desenvolvidas, contribui com resultados satisfatórios e a mudança de vida, passando de um estado de insuficiência para um estado de abundância, não somente financeira, mas de realização pessoal.

Sugere-se, que para ter um resultado satisfatório, há a necessidade do comprometimento, dedicação, persistência e disciplina para que não retorne ao estado anterior, ou até mesmo para que não se perca em meio ao caminho, abandonar velhas cresças e hábitos é fundamental para uma mudança assertiva e significativa.

Conclui-se que a gestão financeira oferece métodos e ferramentas que facilitam e auxiliam a pessoa física no processo de planejamento para gastar menos do que ganha, proporcionando realizações pessoais.

## **Referências Bibliográficas**

CERBASI, Gustavo. **Como Organizar Sua Vida Financeira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

\_\_\_\_\_. **Princípio da Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2006.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC, G1. Percentual de famílias com dívidas chega a 70% e Brasil atinge o maior nível em 11 anos. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia>. Acesso em: 01 jul. 2021.

DANCINI, Walter. **Sucesso em dose dupla**. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

GITMAN, Lawrence. **Princípios da Administração Financeira Essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Pookman, 2001.

GITMAN, Lawrence. **Princípios da Administração Financeira**. 14. ed. Londres: Pearson Universidades, 2004.

KIYOSAKI, Roberto. **Pai Rico Pai Pobre**. Rio de Janeiro: Altos Books, 2017.

LELIS, Mario. G. **Educação financeira e empreendedorismo**. Minas Gerais: Centro de Produções Técnicas, 2006.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, Conceito de Educação Financeira no Brasil, 2005. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2021.

ROSS, Stephen A. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

SERASA EXPERIAN, Inadimplência aumenta 2,6% em janeiro, segundo Serasa Experian, 2020. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br>. Acesso em: 15 de maio 2021.

SILVA, Bastos. **Objetivos da Administração Financeira**, 2013. Disponível em: <https://administradores.com.br>. Acesso em: 27 set. 2021.